

Medicina Veterinária

Avulsão de Plexo Braquial – Relato de caso

IGOR WALACE APARECIDO BRITTIS TAVARES - Graduando do 4º Período em Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Gabriela Maria de Almeida Viana - Graduanda do 7º Período em Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Orientador, Professor Titular do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A avulsão do plexo braquial é um tipo de lesão provocada geralmente por atropelamentos e quedas de alturas elevadas, na qual ocorrem abdução e movimento caudal do ombro, em que uma enorme força nas raízes nervosas é gerada, podendo induzir estiramento e consequente avulsão dessas raízes. Esse plexo é formado pelos nervos: axilar, radial, supraescapular, torácico lateral, dorsal e longo, subescapular, musculocutâneo, peitorais, braquiocefálico, mediano e ulnar. Uma lesão em qualquer um desses nervos pode comprometer a mobilidade e sensibilidade de certa região do membro torácico ou do membro inteiro, nesse sentido, a lesão pode ser parcial ou total. Ademais, a avulsão pode ser pré ou pós-ganglionar. A determinação do grau da lesão é importante, para se evitar desnecessariamente a amputação. O objetivo desse trabalho foi descrever o caso de um cão da raça Rottweiler com avulsão de plexo braquial. O canino, macho, um ano de idade, chegou para consulta no Hospital Veterinário da UFLA e durante a anamnese o tutor relatou que o animal dias antes havia tentado saltar de uma caminhonete em movimento, no entanto, uma guia o prendeu, fazendo com que o seu membro esquerdo ficasse preso. Ao exame físico ficou constatado que ele apresentava paralisia flácida e arrastamento de membro torácico esquerdo. Com isso, foi estabelecido que o possível diagnóstico definitivo seria possível com a realização de ressonância magnética. Como o tutor não optou pela ressonância, foi indicado a ele, a opção de se fazer sessões de medicina integrativa e reabilitação para avaliação melhor do grau de avulsão. O tutor optou pelo tratamento conservativo, sendo receitado o uso de vitamina C (500mg/animal, SID), vitamina E (400mg/animal, SID), L-carnitina (50 mg/kg, BID) e gabapentina (10mg/kg, BID). No entanto, mesmo com o tratamento, os movimentos e a sensibilidade não foram recuperados, o que levou o tutor a optar pela amputação do membro acometido. Foi relatado que após o procedimento, o cão se encontrava bem, o que evidencia que a cirurgia é quase sempre o tratamento a ser seguido, apesar das tentativas pela medicina integrativa e de reabilitação serem importantes.

Palavras-Chave: cirurgia veterinária, plexo braquial, Rottweiler.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/BbQqRM5-RLY>